

CULTURA E RESISTÊNCIA: A CAMINHADA DOS MÁRTIRES DO ASSENTAMENTO LAGOA DO MINEIRO “DO SANGUE DOS NOSSOS MÁRTIRES FLORESCEM OS ASSENTAMENTOS”

Cordeiro, F. M.¹
Maria Micaelly Gomes De Menezes²
Fabiane Martins Nunes Da Silva³
Sousa, F. A.⁴

RESUMO

A Caminhada dos Mártires, realizada tradicionalmente no dia 12 de agosto no Assentamento Lagoa do Mineiro, em Itarema-CE, é uma expressão fundamental de memória, cultura, fé e resistência das famílias assentadas. O evento homenageia aqueles que tombaram na luta pela terra e resgata a história de mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras do campo. Contudo, nos últimos anos, nota-se uma redução progressiva no número de participantes. Esse cenário desperta a necessidade urgente de compreender as causas desse enfraquecimento para traçar estratégias que revigorem essa importante tradição. Este estudo tem como objetivo identificar os principais fatores que contribuem para a diminuição da participação comunitária na tradicional Caminhada dos Mártires. Além disso, busca-se compreender o significado e a importância que essa manifestação cultural possui para as diferentes gerações que coabitam no assentamento. A pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de aplicação de questionários semiestruturados no Google Forms, direcionados aos moradores do Assentamento Lagoa do Mineiro e participantes e ex-participantes da caminhada. O intuito do questionário foi investigar a frequência e os motivos da participação (ou não) no evento, bem como os obstáculos enfrentados pela comunidade. Além disso, foram analisadas a percepção local sobre a relevância da caminhada e as propostas dos moradores para fortalecer a mobilização. Espera-se que os resultados obtidos permitam mapear os gargalos que afetam a adesão ao evento, avaliando hipóteses como falhas na divulgação, mudanças na rotina familiar, desinteresse das novas gerações, incompatibilidade de horários ou barreiras logísticas. Ademais, projeta-se que os dados da pesquisa subsidiem propostas da própria comunidade para tornar o ato mais atrativo e inclusivo, fortalecendo o envolvimento integrado de jovens, adultos e idosos. Afinal, a Caminhada dos Mártires transcende a mera homenagem ao passado: ela se consolida como um pilar essencial de sustentação da identidade, da cultura e da resistência viva no Assentamento Lagoa do Mineiro.

Palavras-chave: Luta pela terra; Memória; Reforma Agrária; União.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DAS AURORAS, Discente, macielcordeiro05@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DAS AURORAS, Discente, miicamenezesmicaelly@gmail.com²
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DAS AURORAS, Discente, fabienununes1987@gmail.com³
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, CAMPUS DO PICI (BLOCO 873) - FORTALEZA, CEARÁ, Discente, accaciosousa25@gmail.com⁴